

A PREFEITURA TAMBÉM VAI CONSTRUIR UMA NOVA PONTE DA PASSAGEM

Obras da Avenida Fernando Ferrari começam avançando pelo campus da Ufes

Intervenções, que já foram adiadas quatro vezes, devem começar nos próximos dias

PAULA STANGE

pstange@redegazeta.com.br

As obras de duplicação da Avenida Fernando Ferrari começam nos próximos dias com a derrubada das cercas externas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). A área de 22 mil metros quadrados foi liberada na última terça-feira pelo governo federal.

Só nos últimos meses, o início das obras da Fernando Ferrari já foi adiado pelo menos quatro vezes. De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento das Cidades, Kléber Frizzera, a primeira etapa das obras vai causar apenas peque-

nas interrupções no trânsito na região. "Já fizemos as desapropriações em Jardim da Penha. A derrubada das casas só vai acontecer depois", disse.

A duplicação da Fernando Ferrari vai custar cerca de R\$ 26 milhões e será bancada pelo Estado. Mas a Prefeitura de Vitória, como contrapartida da cessão da área da Ufes, terá que investir pelo menos R\$ 10 milhões na universidade. Kléber Frizzera afirma que já há um planejamento pronto do cronograma das obras, que inclui as alterações no trânsito dos bairros ao redor da avenida.

A Fernando Ferrari tem cinco quilômetros e é o principal cor-

redor de acesso a Vitória pelo lado Norte. O maior impacto vai ser no primeiro acesso a Jardim da Penha, logo após a Ponte da Passagem, no sentido Centro-Goiabeiras.

Nesse trecho, haverá a construção de um trevo com passagens em diferentes níveis, dando uma idéia de um minitúnel, de 20 metros. Para isso, a avenida será elevada para permitir uma passagem inferior. A passarela usada pelos estudantes para ter acesso ao campus da universidade será demolida e dará lugar a outra estrutura.

A prefeitura também vai construir uma nova Ponte da Passagem. A atual será demolida e dará lugar a outra, toda em aço e que permitirá a passagem de embarcações. Não haverá interdição no tráfego. A nova ponte será erguida ao lado. Só depois a ponte antiga será derrubada.



OUTRO ACESSO. A passarela usada pelos estudantes para ter acesso ao campus da Ufes será demolida e dará lugar a outra estrutura. FOTO: GILDO LOYOLA

COMO VAI FICAR A FERNANDO FERRARI

■ Área

A Ufes vai ceder uma área de aproximadamente 22 mil metros quadrados nas proximidades da avenida

■ Mais pistas

Isso possibilitará a abertura de mais faixas nos dois sentidos da via. A capacidade de fluxo, que hoje é 3.765 veículos por hora, vai passar para 5.513 carros por hora

■ Canteiro

A avenida ganhará um canteiro central, via exclusiva e baias para ônibus, além de uma ciclovia

■ Semáforos

Terão botões de acionamento para deficientes visuais

■ Minitúnel

Será construído um trevo com passagens em diferentes níveis, dando uma idéia de um minitúnel de 20 metros. Ficará localizado na altura do Centro de Educação Física da Ufes. A avenida será elevada para permitir uma passagem inferior

■ Acesso

Esse passará a ser o principal acesso de carros à Ufes. O outro ficará em frente à Maternidade Santa Úrsula. Com isso, o atual portão principal servirá apenas para pedestres.

■ Ponte

A Ponte da Passagem será destruída para a construção de outra de aço. Terá seis pistas e ciclovia

■ Estacionamento

Será criado um estacionamento para a Pedra da Cebola e um novo acesso ao Colégio Darwin

■ Passarela

A passarela da Ufes será demolida e dará lugar a outra estrutura

■ Custos

A obra de duplicação está orçada em R\$ 26 milhões, sendo que R\$ 15 milhões serão gastos na desapropriação de mais de 80 imóveis